



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM MODELOS DO SEXO FEMININO
Autor	CLÁUDIA GOMES BRACHT
Orientador	LUIZ FERNANDO MARTINS KRUEL

Título:

Aptidão física relacionada à saúde e qualidade de vida em modelos do sexo feminino

Autor:

Cláudia Gomes Bracht

Orientador:

Luiz Fernando Martins Kruehl

Instituição de origem:

Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo

A profissão modelo utiliza-se da aparência para a representação de produtos e marcas, através de eventos. Para alguns indivíduos que estão inseridos nesse meio além de uma carreira profissional, ser modelo torna-se um estilo de vida, e a busca pelo *status* e possibilidades de trabalhos transformam-se em um sonho para milhares de crianças de adolescentes devido às vivências particulares da profissão. Para conquistar isso muitas meninas podem vir a modificar comportamentos físicos e alimentares que podem vir prejudiciais para a saúde. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi analisar os níveis de qualidade de vida e aptidão física relacionada à saúde em modelos femininos comparando-as com não modelos. O estudo foi realizado na academia Estação Saúde, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. Participaram da pesquisa, modelos do sexo feminino de passarela e comerciais da agência *Cast One Models* de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, de 15 a 25 anos e não modelos do sexo feminino estudantes de escolas públicas e privadas e universitárias de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, sendo avaliada a qualidade de vida, os sintomas depressivos, a aptidão física relacionada à saúde e o nível de atividade física de todas as participantes. Os dados foram descritos pelos valores de média e desvio-padrão. Os resultados encontrados foram analisados pelos testes de Shapiro-Wilk e Levene para normalidade e homogeneidade respectivamente. Para comparação entre modelos e não modelos foi utilizado o teste t independente para as variáveis distribuídas normalmente e o teste U de Mann-Whitney para as variáveis distribuídas de forma não normal. Para a comparação entre variáveis categóricas, utilizou-se o teste exato de Fischer, adotando-se um nível de significância (α) de 0,05. Foi encontrada diferença no valor energético total entre o grupo modelo e não modelo (GM: 1509,78kcal; NM: 2292,51Kcal; $p = 0,014$). Não foi encontrada diferenças entre os grupos nas demais variáveis analisadas ($p > 0,05$). Como conclusão, a profissão modelo parece não interferir nas variáveis que compõem a aptidão física relacionada à saúde e a qualidade de vida.

Palavras-chave: modelos, saúde, exercício, qualidade de vida.